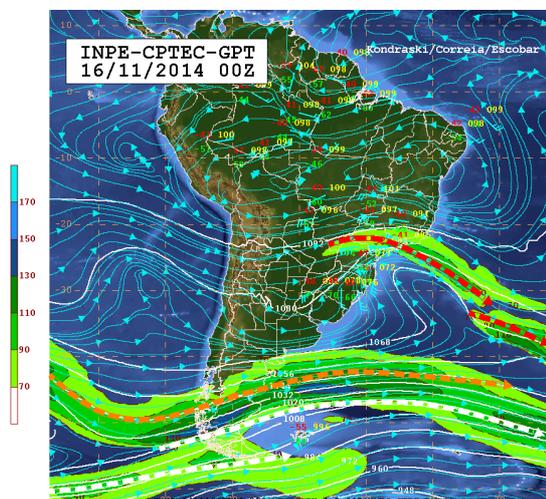




## Análise Sinótica

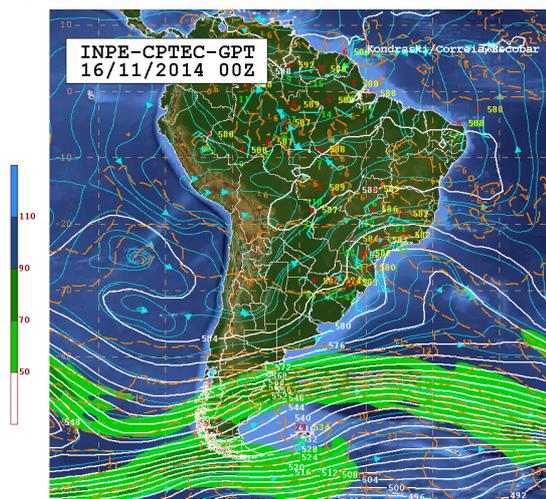
16 November 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



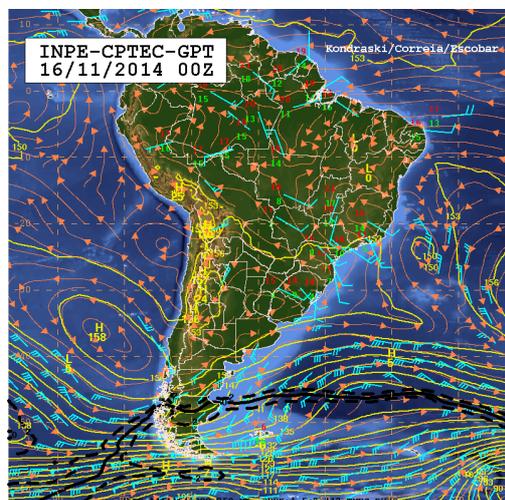
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 12°S/48°W, a norte de 20°S. Uma circulação ciclônica é vista no PA e norte da América Sul. Em parte destas circulações o escoamento é difluente, que gera convergência em baixos níveis e colabora para formar áreas de instabilidade. Ao sul de 20°S, em torno de 23°S, observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) com pouca curvatura. Este sistema favorece divergência de massa também, principalmente na entrada equatorial e/ou na saída polar. Entre parte do Norte do Brasil e interior o escoamento também é difluente e colabora para formar áreas de instabilidade. Ao sul de 18°S, entre GO e partes das Regiões Sudeste e Sul do Brasil, aproximadamente, observa-se um cavado frontal com eixo orientado noroeste/sudeste, contornado o oeste de SP e nordeste do PR. Este sistema indica a presença do sistema frontal subtropical em superfície e no oceano. Observa-se outro JPN em torno de 48°S no Pacífico e no sul do continente e o ramo sul do Jato Polar (JPS) ao sul de 50°S. Sobre o Pacífico observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em torno de 29°S/82°W.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/11, observa-se a atuação de uma circulação anticiclônica em boa parte centro e norte do Brasil e a Região Nordeste, que inibe a formação de instabilidade significativa. Ao sul de 16°S (sul do TO, GO, parte da Regiões Sul e Sudeste e sul e sudeste da BA) o escoamento se apresenta ciclônico, pelo menos a leste de 60°W, com cavados diferentes. Entre MS, Sul do Brasil e sul de MG e SP há cavados de onda mais curta sobre o cavado de maior amplitude, o qual auxilia na formação de áreas de instabilidade. Ao sul de 40°S aproximadamente o padrão de baroclinia é mais evidente, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, padrão que o cavado frontal comentado anteriormente também apresenta com menor intensidade.

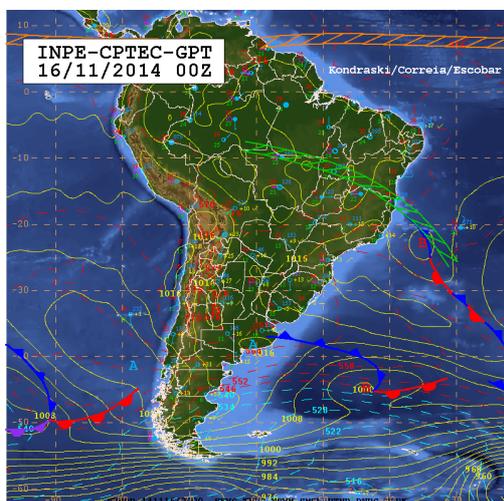
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/11, se observa um escoamento confluyente entre o sudeste do AM, norte e nordeste do MT, TO, norte de GO, oeste, sudeste e sul da BA, norte de MG e ES, que é favorecido pela difluência em altitude e favorecem a formação de áreas de instabilidade. Em parte do Norte do país os ventos de leste mais significativos geram advecção de umidade, que junto ao padrão difluente em altitude gera nuvens e chuva. Entre o leste e nordeste de MT, parte do Sudeste e sul da BA a circulação é ciclônica e se estende até o Atlântico, onde se encontra o centro no valor de 1500 mgp em torno de 25°S/35°W. Este sistema está associado ao sistema frontal subtropical em superfície e no oceano. A circulação anticiclônica na retaguarda deste sistema ainda atua na forma de crista e gera ventos de sul/sudeste desde o RS até o AC e SP. Este padrão favoreceu uma leve queda de temperatura e da umidade, além de gerar advecção úmida e formar nuvens baixas e chuva estratiforme em alguns pontos, principalmente em áreas próximas do litoral. Ao sul de 40°S, aproximadamente, observa-se o escoamento mais baroclínico.

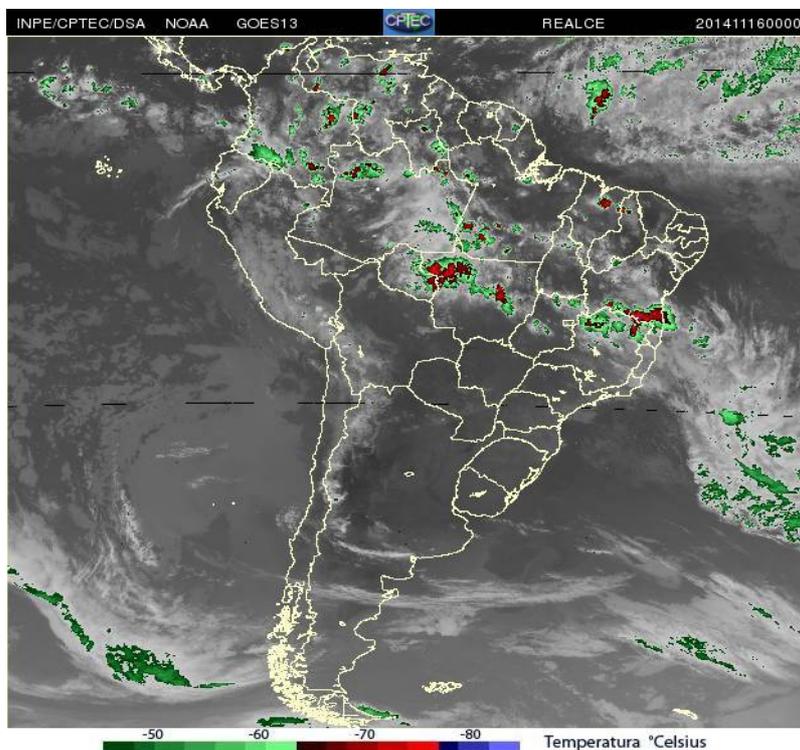


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/11, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) se estende do sul do AM ao sul da BA e Atlântico adjacente, onde se acopla a uma onda frontal subtropical, que tem uma baixa pressão de 1012 hPa localizada em 22°S/35°W. Esta onda subtropical se acopla a uma frente estacionária a sudeste desse centro de baixa pressão. Observa-se uma frente fria atuando no leste da Província de Buenos Aires e se estende para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 1000 hPa localizada em 45°S/44°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro fora do domínio desta figura. Uma alta pressão migratória começa adquirir características da ASAS e tem um centro alongado de 1020 hPa entre o sul de SC até 35°S/31°W, aproximadamente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um pulso com centro de 1024 hPa centrado em torno de 41°S/79°W. A oeste deste centro observa-se uma onda frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

## Satélite



16 November 2014 - 00Z



## Previsão

Hoje (domingo, 16/11), se mantém a frente subtropical no oceano e a sudeste a BA, que também auxilia na manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) até aproximadamente a próxima terça-feira (18/11). Neste dia os maiores acumulados de chuva ocorrerão em parte da BA. Por compensação não haverá instabilidade entre o nordeste do PA e norte do Nordeste e também entre o RS e MS, aproximadamente. A ZCAS persistirá até pelo menos 72 h, mas com um deslocamento para nordeste significativo, chegando ao último dia (terça-feira) a atuar entre o sul do MA, norte de TO, PI, PE, SE e AL. Entre hoje (16/11) e amanhã (segunda-feira, 17/11) o escoamento da frente subtropical, que ajudará a alinhar a ZCAS, deixará o tempo mais fechado entre o ES e o sul da BA. Na quinta-feira (20/11), um sistema frontal deverá chegar sobre o RS e permanecer de forma estacionária até a sexta-feira (21/11). A tendência é que no sábado (22/11) uma nova onda frontal se forme a sudeste do RS sobre o oceano, e que sua frente fria se estenda até o sul do RS.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

